

- [Fale conosco](#)
- [Ouvidoria](#)
- [Espaço do Empregado](#)
- [Intranet](#)
- [Webmail](#)
- [Início](#)

[Login](#)



OUVIDORIA

Atualizado em 30/04/2020

Manifestações
em 2020
36

Tempo médio de
atendimento (em dias)
15

Pedidos
em 2020
27

Tempo médio de
resposta (em dias)
10



Acesso à Informação

- [Institucional](#)
- [Ações e Programas](#)
- [Participação Social](#)
- [Auditorias](#)
- [Convênios e Transferências](#)
- [Receitas e Despesas](#)
- [Licitações e Contratos](#)
- [Servidores](#)
- [Informações Classificadas](#)
- [Serviço de Informação ao Cidadão - SIC](#)
- [Perguntas Frequentes](#)
- [Sobre a Lei de Acesso à Informação](#)

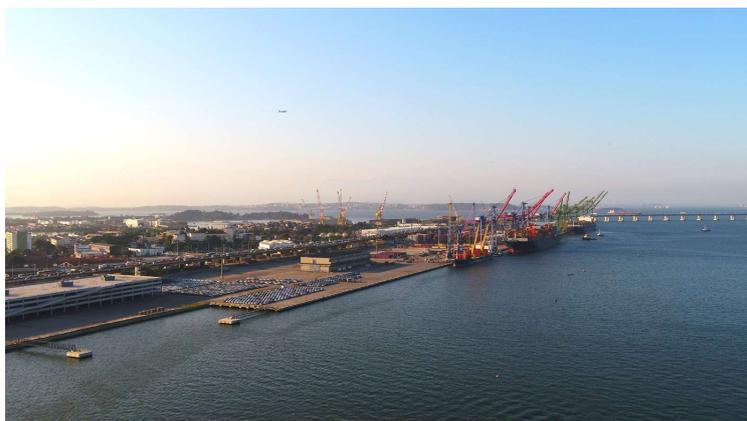
Menu

- [Portos do Rio](#)
- [Concurso Público](#)
- [Porto de Itaguaí](#)
- [Estatística](#)
- [Normas e Regulamentos](#)
- [Meio Ambiente](#)
- [Programação de Navios](#)
- [Supervia de Dados](#)
- [Porto Sem Papel](#)
- [Tarifas Portuárias](#)
- [Audiência Pública](#)
- [Chamamento Público](#)
- [Poligonais e Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ](#)
- [Guarda Portuária](#)
- [Gestão de TI](#)
- [Operador Portuário](#)
- [Arrendamentos](#)

Controle de acesso terrestre ao Porto do Rio de Janeiro é informatizado

15/06/2020 - 17:51

Acesso de veículos e pessoas será controlado por sistema da Autoridade Portuária integrado ao sistema de agendamento dos terminais de cargas



Os testes para implantação do sistema de controle informatizado do acesso terrestre ao Porto do Rio de Janeiro iniciaram nesta segunda-feira, dia 15. Com isso, tanto o processo de permissão como o acesso de caminhões serão realizados de forma automatizada. O porto ganhará em eficiência para todos

os envolvidos na cadeia logística do comércio exterior, pois o sistema promoverá ganhos significativos como mais agilidade e segurança, além de redução de custos.

A inovação foi divulgada pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que definiu as regras e necessidades e validou o sistema SGAD, desenvolvido e doado pelas empresas arrendatárias dos terminais MultiRio, ICTSI Rio e Triunfo Logística, por meio do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Rio de Janeiro (Sindoperj). O processo também teve a participação ativa da Associação dos Usuários dos Portos do Rio de Janeiro (USUPPORT-RJ) e de representantes do setor de transportes de cargas.

Segundo o gerente de Desenvolvimento de Negócios da CDRJ, Eduardo Miguez, não haverá mais a necessidade de o usuário ir até a sede da Guarda Portuária com diversos documentos para dar entrada no processo de permissão para acesso ao porto: “O interessado deverá fazer o upload dos documentos no sistema SGAD. Em seguida, a Guarda os analisa e, se estiver de acordo, aprova a permissão pelo sistema.”

Quanto ao acesso de caminhões, Miguez explica que os transportadores deverão cadastrar suas empresas e funcionários no sistema. “Quando realizarem o agendamento junto aos terminais, o sistema já vai identificar se o transportador e o caminhoneiro estão cadastrados e aptos para acessar o porto. Quando finalizar o agendamento, o sistema irá gerar um QRCode que deverá ser apresentado pelo motorista ao guarda portuário no portão de acesso (em papel ou pelo celular). Um leitor de QRCode informará ao guarda se o veículo pode acessar o porto e qual local de destino”, detalhou.

Em breve, esse acesso será ainda mais automatizado. Câmeras com leitores de placa (OCR) que já estão instalados nos portões serão integrados ao sistema SGAD e o acesso ocorrerá através da leitura da placa, sem necessidade de intervenção de funcionário. A intervenção e leitura de QRCode será feita apenas como contingência.

Comunidade portuária e usuários do porto comemoram conquista conjunta

Na opinião do presidente do Sindoperj, Bruno Sá, que também é diretor-geral executivo da Triunfo Logística, trata-se de um enorme avanço e reforça o espírito de colaboração presente hoje com a Autoridade Portuária. “As melhorias em curso trarão fluidez e rapidez ao fluxo de cargas, o que aumentará a qualidade do serviço prestado aos usuários”, ressaltou. Sá acredita que “a utilização de tecnologias como o QRCode contribuirá para o aumento da eficiência nos processos e rotinas de trabalho, proporcionando maior agilidade na operação portuária”.

Para o diretor-presidente da ICTSI Rio, Roberto Lopes, o sistema SGAD é uma evidência de como a mobilização organizada das partes envolvidas em prol de um objetivo comum é capaz de produzir excelentes soluções: “Todos os envolvidos estão de parabéns, principalmente a diretoria e a presidência da Autoridade Portuária pela seriedade e objetividade com que trataram o projeto”. Roberto Lopes destaca que “o SGAD é conectado ao sistema de agendamento dos terminais arrendados, aumentando a segurança e eficiência das operações, e que permite o monitoramento de todos os acessos em tempo real, o que vai gerar um importante banco de dados para a Autoridade Portuária exercer sua atribuição de garantir a segurança das instalações e operações.”

O diretor-presidente da USUPPORT-RJ, André de Seixas, conta que a entidade vem pleiteando a informatização do acesso de pessoas e veículos aos portos organizados do Rio de Janeiro desde 2015. “Nunca tivemos dúvidas de que a informatização será excelente para os terminais não só pelo aspecto da competitividade, mas também pela segurança portuária”, afirmou.

Ainda de acordo com Seixas, além de ser um sistema de alta qualidade e performance, o SGAD está totalmente normatizado pela Autoridade Portuária, atendendo a todas as exigências de segurança nacional e internacional: “Ficamos honrados em poder estimular e participar deste processo, que resultou na criação de um sistema muito robusto, capaz de abranger as mais diversas situações da atividade e que será um dos melhores do Brasil, porque foi construído de forma participativa, por pessoas extremamente qualificadas, especialistas em diversos campos, que conhecem profundamente as necessidades dos players do setor.”

Depois que o sistema estiver funcionando no Porto do Rio de Janeiro, a CDRJ pretende implantá-lo também no Porto de Itaguaí para levar todos os benefícios para os usuários daquele porto.

Por ASSCOM, em 15/06/2020.

O ano de entender o que pode ser feito

15/06/2020 - 12:27

O diretor Jean Paulo Castro e Silva completou um ano à frente da Diretoria de Relações com o Mercado e Planejamento da Companhia Docas do Rio de Janeiro e fez um balanço do período.

[Leia aqui](#)

Autoridades Portuária e Marítima pedem colaboração de pequenas embarcações na Baía de Guanabara

12/06/2020 - 09:14

Pescadores, velejadores e navegantes em geral devem redobrar a atenção para a entrada e saída de navios mercantes pelo Canal de Cotunduba

Recentemente, navios de grande porte passaram a utilizar, no período noturno, o Canal de Cotunduba, principal acesso ao Porto do Rio de Janeiro, que ganhou nova sinalização náutica. A segunda fase de manobras noturnas experimentais (“ramp up”), com navios de 286 a 306 metros, deverá ser iniciada em cerca de dez dias. Com isso, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) e a Praticagem RJ uniram esforços para conscientizar pescadores, velejadores e navegantes de pequenas embarcações, em geral, para que deixem livre a via de navegação popularmente conhecida como “Canal Varrido” e que redobrem a atenção no intuito de evitar acidentes.



Durante a primeira fase do “ramp up”, foram realizadas quatro manobras noturnas experimentais ao longo dos meses de abril e maio. Nesse período, em trabalho conjunto, lanchas da CDRJ e da CPRJ fizeram a varredura do canal, contabilizando cerca de 90 abordagens a pequenas embarcações, a fim de esclarecer a necessidade de se retirarem do local. “Estamos atuando em conjunto com a Autoridade Marítima para a segurança de todos e é fundamental que os pescadores, tripulantes de lanchas e velejadores colaborem com as equipes, deixando o canal livre para a entrada e saída de navios”, ressaltou o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira.

Os procedimentos operacionais têm apoio das empresas arrendatárias dos terminais MultiRio, ICTSI e Triunfo Logística do Porto do Rio de Janeiro, que disponibilizaram lanchas e equipamentos para a varredura. Além de ter comunicação direta com a CDRJ e com a Capitania dos Portos, as lanchas também interagem com a Praticagem RJ, responsável pela condução dos navios nas manobras. “Cada detalhe dessa ação coordenada é levado em consideração pelas equipes para que o desempenho das manobras seja seguro e eficiente”, explicou o Comandante Luiz Antonio Raymundo da Silva, membro do Conselho Técnico da Praticagem RJ.



Também com o objetivo de minimizar riscos e proteger os usuários, a Capitania dos Portos passou a divulgar um alerta aos navegantes e um vídeo entre as comunidades de pesca e entidades náuticas. Segundo o Capitão dos Portos, Ricardo Jaques Ferreira, “o uso das mídias sociais levou a informação a diversos navegantes. Respeitar as regras de navegação é essencial para que pescadores, velejadores, amadores e os navios de grande porte convivam em segurança.”

Por ASSCOM, com fotos de Bruno Cesar Alves

COVID-19: Saiba como se prevenir ao sair de casa e voltar

10/06/2020 - 11:53

Para evitar a contaminação pelo novo coronavírus, é importante ter alguns cuidados não somente ao sair, mas também ao retornar para casa. Neste vídeo, há uma série de dicas de como agir na rua e como higienizar tudo na volta.